

CONHECIMENTOS GERAIS

01 – Sobre a política do município de Cuitegi, todos os ilustres abaixo já exerceram o papel de prefeito(a) da cidade, **EXCETO**:

- A) Maria Evanisia Paulino e Silva
- B) Guilherme Cunha Madruga
- C) Januario Soares dos Santos
- D) Antonio Paulino Filho
- E) Ednaldo Paulo Lino

02 – Todo cidadão que nasce em uma cidade, naturalmente, é chamado por um gentílico correspondente. Neste caso, quem nasce em Cuitegi é:

- A) cuitegiense
- B) cuitegense
- C) cuitegiano
- D) cuitegieniense
- E) cuitense

03 – Todos os municípios abaixo citados fazem divisa com Cuitegi, **EXCETO**:

- A) Guarabira
- B) Borborema
- C) Alagoinha
- D) Pilõesinhos
- E) Pilões

04 – Conforme estudos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2009, a estimativa da população do município de Cuitegi corresponde a:

- A) 05.824 habitantes
- B) 07.243 habitantes
- C) 09.473 habitantes
- D) 10.124 habitantes
- E) 11.935 habitantes

05 – Cuitegi faz parte, geograficamente, de uma mesorregião do estado da Paraíba formada por 66 municípios denominada:

- A) Sertão Paraibano
- B) Borborema
- C) Agreste Paraibano
- D) Mata Paraibana
- E) Guarabira

06 – É sabido que em todo município sempre há algo que o vangloria devido a presença de milhares de pessoas que são atraídas em uma determinada época, data ou temporada do ano para comemorar os festejos religiosos. Em Cuitegi não é diferente, anualmente, as pessoas comparecem durante uma semana para comemorar a festa de Santos Reis que ocorre no mês de:

- A) janeiro
- B) fevereiro

- C) julho
- D) outubro
- E) dezembro

07 – Um fato curioso na cidade de Cuitegi é que Santos Reis não é oficialmente o padroeiro da cidade, apesar da tradicional festa que se comemora no município. Religiosamente, o(a) padroeiro(a) da cidade é:

- A) Nossa Senhora da Luz
- B) São Sebastião
- C) São Francisco
- D) Santo Antônio
- E) Nossa Senhora do Rosário

08 – Recentemente, o Governo do Estado da Paraíba apresentou um projeto à população paraibana, pegando carona em um audacioso projeto que será financiado pelo Governo Federal, que pode ser, de vez, a inclinação ascendente da economia paraibana para os próximos anos. Trata-se da instalação do “Porto de Águas Profundas” a ser implantado na cidade de:

- A) Cabedelo
- B) Mataraca
- C) Lucena
- D) Pitimbu
- E) João Pessoa

09 – Associe entre os nomes abaixo os pontos turísticos com as cidades a que pertencem e assinale a alternativa correta.

- (1) Pinturas Rupestres
- (2) Cruz da Menina
- (3) Roliúde Nordestina (Ietreiro)
- (4) Pico do Jabre
- (5) Vale dos Dinossauros

- () Patos
- () Maturéia
- () Sousa
- () Ingá
- () Cabaceiras

A sequência correta é:

- A) 4, 2, 5, 1, 3
- B) 2, 4, 5, 3, 1
- C) 3, 4, 5, 2, 1
- D) 2, 4, 1, 3, 5
- E) 2, 4, 5, 1, 3

10 – Todos os artistas abaixo citados são paraibanos, **EXCETO**:

- A) Chico César
- B) Zé Ramalho
- C) Elba Ramalho
- D) Alcymar Monteiro
- E) Renata Arruda

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

11 – Marque **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) nas afirmações abaixo sobre a Educação Infantil nos séculos XVIII e XIX.

- () Nessa época a discussão sobre a educação infantil girava em torno do desenvolvimento social da criança;
- () Nesse mesmo período a criança, dentro da educação deixou de ser vista como um sujeito de necessidades e cuidados;
- () O ingresso da criança para o mundo dos adultos fazia com que a escola fosse um instrumento fundamental na vida desta.

A ordem correta dos itens é:

- A) VVV
- B) VVF
- C) VFV
- D) FVV
- E) FFV

12 – A aula é um instrumento de máxima importância, pois é onde o aluno aprende os conteúdos apresentados pelo professor. Os conteúdos são classificados como:

- I. antecipados
- II. factuais
- III. didáticos
- IV. atitudinais
- V. procedimentais

Os itens corretos sobre os tipos de conteúdos são:

- A) I e II;
- B) I, II e IV;
- C) II, III e IV;
- D) II, IV e V;
- E) III, IV e V.

13 – A utilização de diferentes tipos de textos para a alfabetização de crianças é imprescindível, principalmente, porque a variedade de textos que existem fora da escola é incalculável. Assinale a única alternativa em que não aparece uma fábula.

A) A gansa dos ovos de ouro

Certa manhã, um fazendeiro descobriu que sua gansa tinha posto um ovo de ouro. Apanhou o ovo, correu para casa, mostrou-o à mulher, dizendo:

Veja! Estamos ricos!

Levou o ovo ao mercado e vendeu-o por um bom preço.

Na manhã seguinte, a gansa tinha posto outro ovo de ouro, que o fazendeiro vendeu a melhor preço.

E assim aconteceu durante muitos dias.

Mas, quanto mais rico ficava o fazendeiro, mais dinheiro queria.

E pensou:

“Se esta gansa põe ovos de ouro, dentro dela deve haver um tesouro!”

Matou a gansa e, por dentro, a gansa era igual a qualquer outra.

“Quem tudo quer tudo perde”. (Esopo)

B) A formiga e a pomba

Uma formiga sedenta veio à margem do rio para beber água.

Para alcançá-la, devia descer por uma folha de grama. Quando assim fazia, escorregou e caiu dentro da correnteza.

Uma pomba, pousada numa árvore próxima, viu a formiga em perigo.

Rapidamente, arrancou uma folha da árvore e deixou-a cair no rio, perto da formiga, que pode subir nela e flutuar até a margem.

Logo que alcançou a terra, a formiga viu um caçador de pássaros, que se escondia atrás duma árvore, com uma rede nas mãos.

Vendo que a pomba corria perigo, correu até o caçador e mordeu-lhe o calcanhar. A dor fez o caçador largar a rede e a pomba fugiu para um ramo mais alto.

De lá, ela arrulhou para a formiga:

- Obrigada, querida amiga.

“Uma boa ação se paga com outra.” (Esopo)

C) O corvo e o jarro

Um corvo morria de sede e se aproximou de um jarro, que uma vez vira cheio d'água. Mas, desapontado, verificou que a água estava tão baixa que ele não podia alcançá-la com o bico. Tentou derramar o jarro mas era impossível: o jarro era pesado demais.

De repente, viu ali perto um monte de bolas de gude. Apanhou com o bico uma das bolas e jogou dentro do jarro. Depois outra. E outra mais. E outra. E a cada bola que jogava, a água subia. Jogou tantas bolas dentro do jarro que a água subiu-lhe até o gargalo. E o corvo pode beber.

“Onde a força falha, a inteligência vence.”

D) Anjinhos Faxineiros

Havia grupo de nuvens cinza-chaminés-de-fábricas na tarde daquela terça-feira sujando grande parte do azul-piscina que banhava o céu. Imediatamente o Arcanjo da Limpeza convocou os Anjinhos Faxineiros para limpeza da área. Eles chegaram prontos para o trabalho: trajavam macacões quadros-de-xadrez, botas negro-asfalto e luvas emborrachadas de cores diversas.

A turminha começou o serviço jogando água-de-flores e anil. Com escovões trataram de esfregar com força as nuvens e conforme o faziam, elas clareavam e caíam em torrencial chuva sobre a Terra.

Desastrado, o anjo Maciel de vez em quando derrubava baldes e lanternas. Grandes barulhos repercutiam cá em baixo na forma de raios seguidos de trovões.

A chuva que aterrorizava alguns fazia bem para plantações, rios, mares e todos os animais do planeta. Perfumadas flores coloridas desabrochavam, lavouras de alimentos que saciam a fome das pessoas se desenvolviam e tudo isso era bom para o clima e a humanidade.

Agasalhada sob macio edredom da Cinderela Flavinha deixou de temer as chuvas e ventos quando sua mãe contou que os Anjinhos Faxineiros também limpam os temores dos corações das crianças, que como eles são seres celestes. (Betha M. Costa)

E) A águia e a gralha

Uma Águia, saindo do seu ninho no alto de um penhasco, capturou uma ovelha e a levou presa às suas fortes garras. Uma Gralha, que testemunhara a tudo, tomada de inveja, decidiu que poderia fazer a mesma coisa.

Ela então voou para alto e tomou impulso, e com grande velocidade, atirou-se sobre uma ovelha, com a intenção de também carregá-la presa às suas garras.

Ocorre que estas acabaram por ficar embaraçadas no espesso manto de lã da Ovelha, e isso a impediu inclusive de soltar-se, embora o tentasse com todas as suas forças.

O Pastor das ovelhas, vendo o que estava acontecendo, capturou-a. Feito isso, cortou suas penas, de modo que não pudesse mais voar. À noite a levou para casa, e entregou como brinquedo para seus filhos.

“Que pássaro engraçado é esse?”, perguntou um deles.

“Ele é uma Gralha meus filhos. Mas se você lhe perguntar, ele dirá que é uma Águia.” (Esopo)

14 – Todas as características abaixo são do professor que se concentra apenas no conteúdo, **EXCETO**:

- A) se preocupa em desenvolver as habilidades intelectuais do aluno;
- B) se preocupa em cobrir sistematicamente o programa da disciplina;
- C) dá pouca importância a originalidade do aluno e muita importância ao estudo da matéria;
- D) não acredita que o processo de ensinar e aprender deva consistir numa pesquisa conjunta de professor e alunos;
- E) valoriza o aluno que domina totalmente a matéria apresentada nas aulas ou nos textos recomendados.

15 – Na Idade Média a educação tinha como principal finalidade educar o indivíduo segundo os ensinamentos das sagradas escrituras que eram interpretadas pelas autoridades eclesiais. Nessa época a educação era controlada pela (o):

- A) Estado;
- B) escola;
- C) povo;
- D) igreja;
- E) companhia de filósofos.

“...o ‘planejamento adequado’ bem como o seu resultado – ‘o plano de ensino’ -, traduzir-se-ão pela ação pedagógica

direcionada, a fim de integrarem-se dialeticamente ao concreto do educando, buscando transformá-lo”. (VEIGA, p 57, Ed. 25º, 2007)

16 – Sobre o planejamento é correto afirmar que:

- A) ele tem que mostrar uma melhoria quantitativa do professor;
- B) os conteúdos tem que serem definidos autoritariamente no planejamento pelos professor e diretor da escola;
- C) tem um sentido de organizar pedagogicamente e de forma intencional, responsável e comprometida com os conteúdos em conjunto com a realidade do educando;
- D) serve somente para colocar em um documento os conteúdos que serão transmitidos pelo educador;
- E) o aluno tem que ter um papel passivo no que se refere ao planejamento dos conteúdos escolares.

Leia o Artigo 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

§ 1º É facultado aos sistemas de ensino desdobrar o ensino fundamental em ciclos.

§ 2º Os estabelecimentos que utilizam progressão regular por série podem adotar no ensino fundamental o regime de progressão continuada, sem prejuízo da avaliação do processo de ensino-aprendizagem, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.

§ 3º O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

§ 4º O ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.

§ 5º O currículo do ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado.

17 – É **INCORRETO** afirmar sobre o Artigo acima que:

- A) a duração mínima do Ensino fundamental são de 9 anos;
- B) os sistemas de ensino terão liberdade de ampliar o tempo de ensino se assim acharem conveniente;
- C) os sistemas de ensino terão a faculdade de desdobrar o ensino fundamental em ciclos;
- D) os sistemas de ensino terão a possibilidade de adotar e regime de progressão continuada;
- E) os sistemas de ensino terão a faculdade de escolher se serão ministradas aulas de português do Ensino fundamental.

18 – A educação quando acontece sem programação através de uma convivência social é denominada:

- A) não-intencional;
- B) intencional;
- C) informal;
- D) formal;
- E) secundária.

19 – O Artigo 25º do Estatuto da Criança e do Adolescente de 1996 afirma que:

- A) A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:
 - I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
 - II - direito de ser respeitado por seus educadores;
 - III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
 - IV - direito de organização e participação em entidades estudantis;
 - V - acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais;
- B) Entende-se por família natural a comunidade formada pelos pais ou qualquer deles e seus descendentes;
- C) É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:
 - I - ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
 - II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;
 - III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;

V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;

VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador;

VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

§ 1º O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

§ 2º O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.

§ 3º Compete ao poder público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsável, pela frequência à escola;

D) Os hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes, públicos e particulares, são obrigados a:

I - manter registro das atividades desenvolvidas, através de prontuários individuais, pelo prazo de dezoito anos;

II - identificar o recém-nascido mediante o registro de sua impressão plantar e digital e da impressão digital da mãe, sem prejuízo de outras formas normatizadas pela autoridade administrativa competente;

III - proceder a exames visando ao diagnóstico e terapêutica de anormalidades no metabolismo do recém-nascido, bem como prestar orientação aos pais;

IV - fornecer declaração de nascimento onde constem necessariamente as intercorrências do parto e do desenvolvimento do neonato;

V - manter alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe;

E) A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

20 – É sabido que o jogo favorece a aprendizagem de várias áreas do conhecimento dos alunos. Observe o jogo abaixo e responda a que tipo de aprendizagem ele favorece.

BRIGADA DO LIXO

Faça um furo em cada lado de algumas caixas de cereais, amarre um cordão e dê uma para cada criança.

Ajude-as a pendurar as caixas no ombro para formar “coletores de lixo”.

Saia para uma caminhada e peça para as crianças colocarem o lixo que encontrarem em seus “coletores de lixo”.

Observação de segurança: Certifique-se de que as crianças não peguem nenhum objeto pontiagudo ou perigoso e que lavem as mãos quando voltarem à sala de aula.

- A) a participação e a contribuição;
- B) a participação e a diferença;
- C) a cooperação e o compartilhamento;
- D) o compartilhamento e a contribuição;
- E) a cooperação e o compartilhamento.

PORTUGUÊS

Bola de cristal revela bom 2010 para cinema nacional

Vamos brincar um pouco de bola de cristal. Na minha, começam a aparecer sinais de que o 2010 do cinema brasileiro será ótimo, ao menos em termos de público. Com base em uma lista de lançamentos do site Filme B, é possível arriscar que o próximo ano será o segundo melhor do período da retomada, logo abaixo de 2003, que registrou mais de 22 milhões de espectadores para filmes nacionais.

Quais são os indícios? Primeiro, claro, “Lula, o Filho do Brasil”, que estreia em janeiro. Talvez o filme não chegue aos 10 milhões de espectadores desejado pelo produtor Luiz Carlos Barreto. Mas dá para dizer, sem medo de errar, que **ele** quebrará o recorde de público da retomada que hoje pertence a “Se Eu Fosse Você 2”, que teve mais de 6 milhões de ingressos vendidos.

Até aí, foi fácil. Agora uma previsão mais ousada: “Chico Xavier”, biografia do médium mineiro com a assinatura de Daniel Filho, vai se aproximar da casa dos 5 milhões de espectadores. De onde vem essa certeza? Do sucesso de “Bezerra de Menezes”, filme modesto que levou mais de 400 mil pessoas ao cinema apenas com seu chamariz espírita, quase sem campanha de marketing.

Para finalizar, chuto outros quatro filmes que, a meu ver, vão ultrapassar a barreira de 1 milhão de espectadores: “Quincas Berro D’Água”, “Bruna Surfistinha”, “O Bem Amado” e “Tropa de Elite 2”. Ou seja, seis filmes acima dessa marca – um a menos que em 2003.

Minha bola de cristal só não consegue me dizer se 2010 será bom em termos de qualidade. **Aí** só Deus sabe. Nesse caso, as previsões são retroativas. Só dá para afirmar que 2009 foi decepcionante nesse sentido. Mas isso vai merecer um outro post em breve.



Ricardo Calil

É crítico de cinema, redator-chefe da revista “Trip” e colaborador da “Folha de S. Paulo”. Escreveu sobre filmes e outros assuntos para o site NoMínimo, a revista “Bravo” e os jornais “Gazeta Mercantil” e “Jornal da Tarde”, entre outros.

Disponível em: <http://colunistas.ig.com.br/ricardocalil/2009/12/08/bola-de-cristal-2010-sera-otimo-para-o-cinema-nacional/>. Acesso em 08/12/2009.

21 – De acordo com o autor 2010 será o ano do cinema brasileiro porque:

- A) lançará um filme que conta a história do presidente do Brasil;
- B) o filme “Lula, o filho do Brasil” terá mais de 10 milhões de espectadores;
- C) serão lançados mais de seis filmes em 2010;
- D) pela expectativa de público que deve ser maior que em 2003;
- E) pela qualidade dos filmes que serão lançados.

22 – Conforme o tom do texto, a boa previsão para o filme biográfico “Chico Xavier” se deve ao motivo de que:

- A) sua história é admirada por milhares de seguidores da doutrina espírita;
- B) uma grande campanha de marketing foi feita pelo diretor Daniel Filho;
- C) um filme empreitado por um diretor como Daniel filho não se pode perder;
- D) há um grande chamariz por ser de temática espírita;
- E) baseado noutro filme do mesmo tema que levou mais de 400 mil pessoas aos cinemas, estima-se que este leve muito mais gente.

23 – O autor do texto diz que “foi fácil” até determinada previsão e que nas próximas “vai ousar”. Isso se dá porque:

- A) o tema do primeiro filme é demasiado importante para os espectadores em relação aos demais;
- B) é mais fácil prever uma estimativa de números de espectadores de filmes com temáticas mais comuns do que aquelas envolvendo assuntos relativos à religiosidade do povo;
- C) o diretor de “Lula, o filho do Brasil” tem um nome mais relevante no cinema que o do filme “Chico Xavier”;
- D) um se trata de uma biografia autorizada e o outro de uma autobiografia;
- E) o primeiro quebrará o recorde de outro filme já estabelecido no mundo da sétima arte.

24 – Quando o autor do texto afirma “um a menos que em 2003”, referindo-se ao total de filmes para 2010, ele sugere que:

- A) o menor índice de filmes implicará em perda de audiência em 2010;
- B) que o número 1 milhão corresponderá ao valor de bilheteria em 2010;
- C) mesmo com um número menor de filmes, isso não implicará menor número de público para 2010;
- D) apenas um filme em 2003 não ultrapassou a marca de 1 milhão de espectadores;
- E) somente filmes de 2010 ultrapassarão a marca de 1 milhão de reais.

25 – Na opinião do autor do texto “2009 foi decepcionante” pois:

- A) produziu poucos filmes em relação a 2003 e 2010;
- B) os filmes de 2009 não tiveram bons diretores e produtores como Daniel Filho e Luiz Carlos Barreto;
- C) não obteve um bom número de público como houve em 2003 e 2010;
- D) as previsões retroativas a 2009 já previam o fracasso dos filmes;
- E) não houve incentivo por parte das leis de incentivo à cultura já que não havia nenhum filme importante sendo rodado, como é o filme sobre Lula.

26 – O artigo “o” destacado no texto faz uma realização anafórica com a entidade abaixo relacionada:

- A) bola de cristal;
- B) cinema brasileiro;
- C) ano;
- D) film B;
- E) espectador.

27 – O pronome pessoal “ele” em negrito e sublinhado no texto faz uma retomada de:

- A) Luiz Carlos Barreto;
- B) Lula;
- C) Se Eu Fosse Você 2;
- D) Lula, o Filho do Brasil;
- E) Chico Xavier.

28 – Na frase “De onde vem essa certeza?”, o pronome demonstrativo essa refere-se cataforicamente a:

- A) certeza;
- B) sucesso;
- C) filme;
- D) chamariz;
- E) campanha.

29 – Nas frases “Aí só Deus sabe” e “Nesse caso, as previsões são retroativas”. Os termos destacados fazem uma referência anafórica a:

- A) se 2010 será bom em termos de qualidade;
- B) minha bola de cristal;
- C) previsões retroativas;
- D) se 2010 terá mais espectadores;
- E) se 2010 venderá mais filmes.

30 – Na frase “Minha bola de cristal só não consegue me dizer se 2010 será bom em termos de qualidade”, o termo em destaque tem função de:

- A) índice de indeterminação do sujeito;
- B) objeto direto;
- C) agente apassivador;
- D) preposição condicional;
- E) conjunção integrante de uma oração subordinada.

Sinal de apito

1. *Um silvo breve: Atenção, liga.*
2. *Dois silvos breves: Pare.*
3. *Um silvo breve à noite: Acenda a lanterna.*
4. *Um silvo longo: Diminua a marcha.*
5. *Um silvo longo e breve: Motoristas a postos.*

6. *(A este sinal todos os motoristas tomam*
7. *lugar em seus veículos para movimentá-los*
8. *imediatamente.)*

Carlos Drummond de Andrade. *Alguma poesia* (1930)

31 – No poema acima há uma crítica a automatização do homem moderno e das massas em geral, que dirigidos automaticamente por ordens exteriores, nem ao menos decodificam tais comandos, muitas vezes absurdos. Indique a alternativa correspondente ao número do verso que melhor fundamenta tal interpretação.

- A) 5
- B) 4
- C) 3
- D) 2
- E) 1

32 – O haicai é um poema mínimo de origem japonesa que tenta captar, na sua concisão e simplicidade, um momento da natureza e o passar do tempo, composto de três versos, apresenta na sua forma tradicional, o primeiro e o terceiro verso pentassílabos, enquanto o segundo é heptassílabo. Indique a alternativa na qual os versos correspondam a dita estrutura.

A) “*Quis gravar ‘amor’
No tronco de um velho freixo:
‘Marília’ escrevi.*”

B) “*Pavão doente
Morre no céu
O sol poente*”

C) “*O azeite de minha lâmpada
consumido. Na noite,
pela minha Janela, a lua.*”

D) “*Entre teu céu
e o meu
leve sussurro de asas*

E) *Fomos ao médico
De muita clínica
Com muita prática*

*Quando hoje acordei, ainda fazia escuro
(embora a manhã já estivesse avançada)
Chovia.
Chovia uma triste chuva de resignação
Como contraste e consolo ao calor tempestuoso da noite.
Então me levantei,
Bebi o café que eu mesmo preparei.
Depois me deitei novamente, acendi um cigarro e
Fiquei pensando...
- Humildemente pensando na vida e nas mulheres
Que amei.*

Manuel Bandeira

33 – Leia as afirmações a respeito do texto em análise:

- I Trata-se de um texto sóbrio, de uma tranquilidade cotidiana, onde o eu-lírico encontra-se perfeitamente à vontade dentro do contexto por ele descrito.

- II. No verso “*Bebi o café que eu mesmo preparei.*” Podemos observar a solidão do eu-lírico, uma solidão resignada, própria do ultra-romantismo cultivado por Bandeira.
- III. A chuva é colocada como um consolo, dando ao leitor a impressão de leveza e quietude depois do “*calor tempestuoso da noite*”.
- IV. Nos últimos versos, o ato de voltar a deitar-se representa a aceitação daquela manhã chuvosa e calma, o Eu-lírico volta o pensamento na direção de sua própria vida e das mulheres que por ela passaram.

Pode-se afirmar que:

- A) Somente I e II estão corretas.
B) Somente I e III estão corretas.
C) Somente a IV está correta.
D) Somente I, III, IV estão corretas.
E) Todas as afirmações estão corretas.

34 – Foi o espírito mais vasto de sua geração; o mais versátil e culto, e que mais influência exerceu sobre os demais. Deu a sua obra caráter de missão; colocou-a a serviço da renovação artística, cultural e política do país, dentro do projeto mais lúcido e consistente que a geração de 1922 conseguiu elaborar, recebendo a alcunha de “Papa do Modernismo”, assim ficou conhecido o poeta:

- A) Alcântara Machado;
B) Vinícius de Moraes;
C) Oswald de Andrade;
D) Carlos Drummond de Andrade;
E) Mario de Andrade.

Suave mari magno

*Lembra-me que, em certo dia,
Na rua, ao sol do verão,
Envenenado morria
Um pobre cão*

*Arfava, espumava e ria,
De um riso espúrio e bufão
Ventre e pernas sacudia
Na convulsão.*

*Nenhum, nenhum curioso
Passava, sem se deter,
Silencioso,*

*Junto ao cão que ia morrer,
Como se lhe desse gozo
Ver padecer.*

Machado de Assis

35 – Nas alternativas abaixo, estão transcritos versos retirados do poema de Machado de Assis. Dentro do contexto do soneto pode-se afirmar que ocorre um oxímoro em:

- A) “*De um riso espúrio e bufão*”
B) “*Envenenado morria*”
C) “*Ventre e pernas sacudia*”
D) “*Arfava, espumava e ria,*”
E) “*Nenhum, nenhum curioso*”

Rejeitando o cientificismo, o materialismo, o racionalismo, valorizou, em contrapartida, as manifestações metafísicas e espirituais, tal estilo de época, voltou-se para uma realidade subjetiva buscando a oposição entre matéria e espírito; a purificação, por meio da qual o ser atinge as regiões etéreas, o espaço infinito, a sublimação.

Linguagem carregada de tropos, em clara oposição a uma linguagem mais seca e impessoal de outras estéticas. “Sugerir, eis o sonho” era a palavra de ordem para tais poetas.

Sobrevalorização da sonoridade, musicalidade e fluidez do verso.

José de Nicola

36 – Assinale a alternativa que indique a escola literária cujas características estão expostas no texto acima.

- A) Romantismo
B) Parnasianismo
C) Arcadismo
D) Simbolismo
E) Naturalismo

Texto I

*A vez primeira que eu fitei Teresa
Como as plantas que arrasta a correnteza
A valsa nos levou nos giros seus...
E amamos juntos... e depois na sala
“adeus” eu disse a tremer co’ a fala...*

Ela, corando, murmurou-me “adeus”

Castro Alves

Texto II

*A primeira vez que vi Teresa
Achei que ela tinha pernas estúpidas
Achei também que a cara parecia uma perna
(...)*

Manuel Bandeira

37 – Entre os textos I e II há uma evidente relação :

- A) metafórica
B) lírica
C) intertextual
D) filosófica
E) estética

Considerado a principal expressão condoreira de nossa poesia, sua obra representa uma evolução da poesia romântica brasileira, um momento de maturidade e transição. Maturidade em relação a certas atitudes ingênuas das gerações anteriores, como a idealização amorosa e o nacionalismo ufanista, substituídas por posturas mais críticas e realistas; transição porque a perspectiva mais objetiva e crítica com que via a realidade, apontava para o movimento literário subsequente, o Realismo, que, aliás, havia muito predominava na Europa.

Willian Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães

38 – De que poeta brasileiro trata o fragmento acima?

- A) José Gonçalves de Magalhães
- B) Antônio Gonçalves Dias
- C) Manuel Antônio Álvares de Azevedo
- D) Joaquim de Sousa Andrade
- E) Antônio Frederico de Castro Alves

Catar feijão

“Catar feijão se limita com escrever:
Joga-se os grãos na água do alguidar
E as palavras na folha de papel;
E depois, joga-se fora o que boiar.

Certo, toda palavra boiará no papel,
Água congelada, por chumbo seu verbo
Pois para catar esse feijão, soprar nele,
E jogar fora o leve e oco, palha e eco.”

João Cabral de Melo Neto

39 – Marque a alternativa que aponte a função prevalectente no excerto acima.

- A) função emotiva;
- B) função conativa;
- C) função metalinguística;
- D) função fática;
- E) função poética.

... E surgia na Bahia o anacoreta sombrio, cabelos crescidos até os ombros, barba inculta e longa; face escaveirada; olhar fulgurante; monstruoso, dentro de um hábito azul de brim americano; abordado ao clássico bastão em que se apóia o passo tardo dos peregrinos. É desconhecida a sua existência durante tão longo período. Um velho caboclo, preso em Canudos nos últimos dias da campanha, disse-me algo a respeito, mas vagamente, sem precisar datas, sem pormenores característicos.

40 – A respeito da obra a qual pertence o trecho em análise é correto afirmar que:

- A) Narra o surgimento e a destruição do povoado de Canudos situado no sertão baiano, assim como de seu líder espiritual

e político Antônio Conselheiro, configurando-se como uma das principais obras de Graciliano Ramos.

- B) Lançada em 1902, inaugura o pré-modernismo brasileiro. No entanto, contém uma visão determinista de mundo; influência direta das ideias de Hypolite Taine sobre o seu autor.
- C) Apresenta um posicionamento estético próximo do romantismo, pela narrativa subjetiva e o heroísmo de seus personagens, a saber: o povo nordestino.
- D) Constrói através de uma divisão lírica, um painel dinâmico e sóbrio da realidade baiana daquela época, apresentada da seguinte forma: A terra, O homem e A luta.
- E) Apesar de os fatos narrados estarem próximos aos acontecimentos ocorridos em Canudos, não se deve tomar tal obra como referência literária, uma vez que se trata, predominantemente, de um texto jornalístico.